

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador da qualidade da Educação Básica no Brasil. Ele combina, em um único indicador, dois fatores importantes: taxa de aprovação escolar e o desempenho dos estudantes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Apesar dos avanços, os resultados educacionais continuam associados ao contexto socioeconômico, ao território de origem e, em muitos casos, à etnia dos estudantes. Por isso, compreender as desigualdades é essencial para que o país avance em sua trajetória na educação.

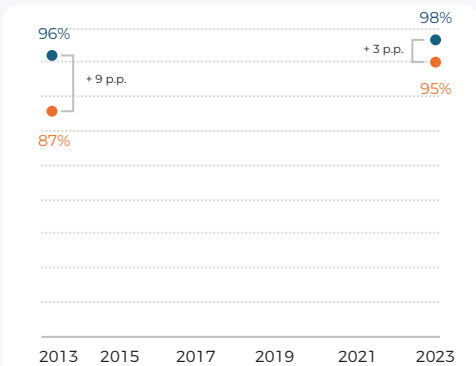


As taxas de aprovação, em todas as etapas de ensino, apresentaram redução da distância entre escolas mais e menos vulneráveis.

- Entre 2013 e 2023, as taxas de aprovação das escolas mais e menos vulneráveis ficaram mais próximas. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a distância entre os dois grupos foi de 3 pontos percentuais, com as escolas mais vulneráveis alcançando 95% em 2023. No Ensino Médio, as escolas mais vulneráveis apresentaram taxa de aprovação superior à das menos vulneráveis.
- Quando analisadas as escolas por localização diferenciada, a distância entre os grupos é menor, tendo sido reduzida nos anos iniciais do Ensino Fundamental e com leve aumento nos anos finais.

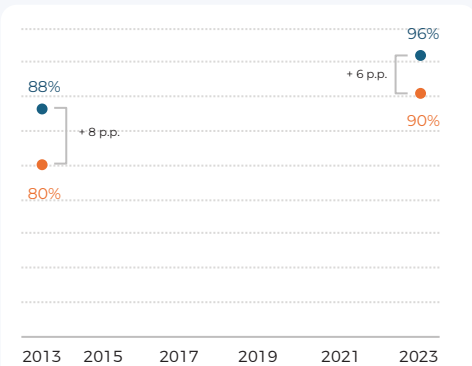
TAXAS DE APROVAÇÃO DA REDE PÚBLICA POR GRUPO SOCIOECONÔMICO

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



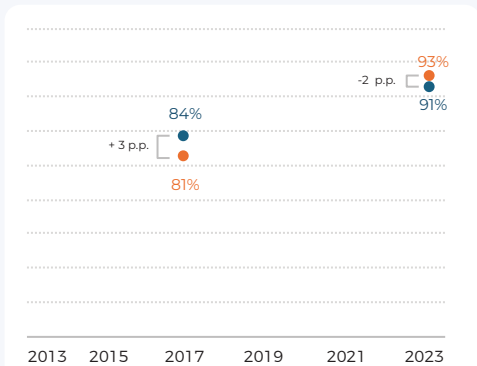
N = 45.658 escolas em 2013 e 46.205 escolas em 2023

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



N = 38.941 escolas em 2013 e 38.578 escolas em 2023

ENSINO MÉDIO



N = 19.134 escolas em 2017 e 19.332 escolas em 2023

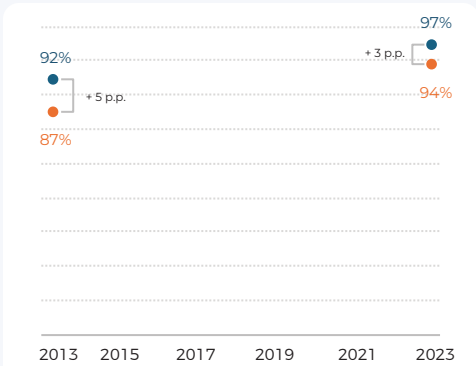
● Escolas 20% menos vulneráveis ● Escolas 20% mais vulneráveis

Nota: Foram consideradas apenas as escolas da rede pública com informação no Indicador de [Nível Socioeconômico \(Inse\) construído pelo Inep](#). No caso do Ensino Médio, as análises consideram o período a partir de 2017, quando o Sistema de Avaliação da Educação Básica passou a adotar formato censitário para a etapa.

Fonte: Gráficos construídos a partir dos dados disponibilizados pelo Inep.

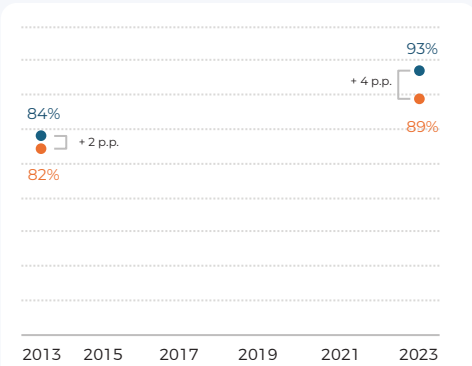
TAXAS DE APROVAÇÃO DA REDE PÚBLICA POR LOCALIZAÇÃO DAS ESCOLAS

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



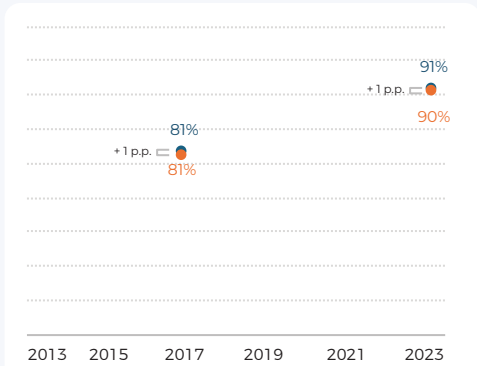
N = 82.036 escolas em 2013 (11,6% com localização diferenciada) 79.547 escolas em 2023 (12,8% com localização diferenciada)

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL



N = 47.762 escolas em 2013 (8,8% com localização diferenciada) 47.110 escolas em 2023 (11,1% com localização diferenciada)

ENSINO MÉDIO



N = 19.828 escolas em 2017 (3,9% com localização diferenciada) 20.989 escolas em 2023 (4,7% com localização diferenciada)

● Escolas que não estão em área de localização diferenciada ● Escolas em área de assentamento, terra indígena, área onde se localiza comunidade remanescente de quilombos ou área onde se localizam povos e comunidades tradicionais

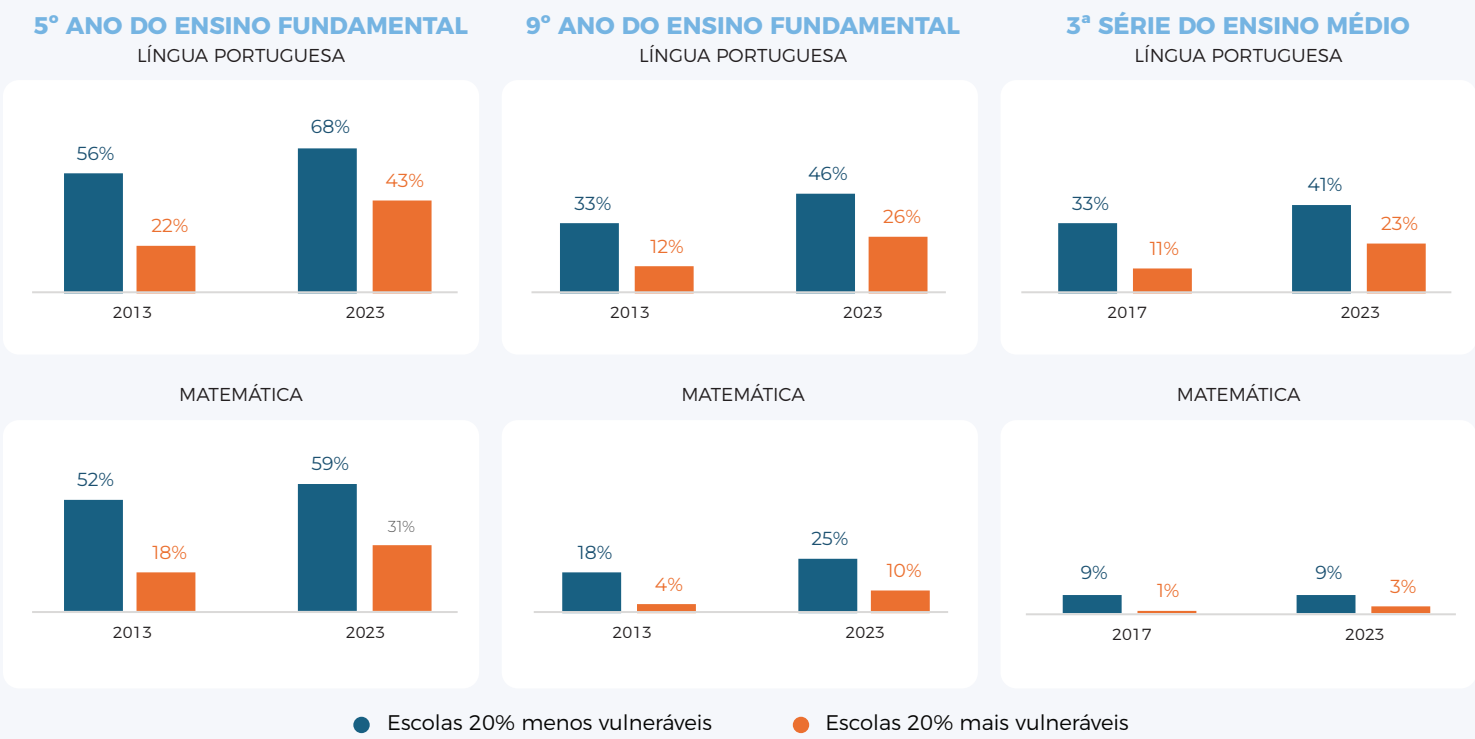
Fonte: Gráficos construídos a partir dos dados disponibilizados pelo Inep.



Apesar dos avanços, as desigualdades de aprendizagem no Brasil persistem e merecem atenção.

- Diferentemente das taxas de aprovação, divulgadas apenas no nível da escola, os microdados do Saeb permitem analisar o percentual de estudantes com aprendizado adequado não apenas por nível socioeconômico, mas também por cor/raça.
- Mesmo com os avanços no percentual de estudantes com aprendizado adequado, persistem as diferenças na educação brasileira. Em Matemática, a distância entre os menos e mais vulneráveis é de 28 pontos percentuais no 5º ano do Ensino Fundamental, 15 pontos no 9º ano e 6 pontos na 3ª série do Ensino Médio.
- No recorte por cor/raça, as disparidades se ampliaram para estudantes pretos, pardos e indígenas. Quando comparados a brancos e amarelos, a diferença no percentual de aprendizado adequado em Matemática chega a aproximadamente 10 pontos percentuais no 5º ano (eram 8 pontos em 2013), 8 pontos no 9º ano e 4 pontos na 3ª série do Ensino Médio.
- A evolução da aprendizagem exige colocar a equidade no centro da agenda, garantindo que todas as crianças e jovens tenham as mesmas oportunidades de aprender, independentemente de suas condições de origem.

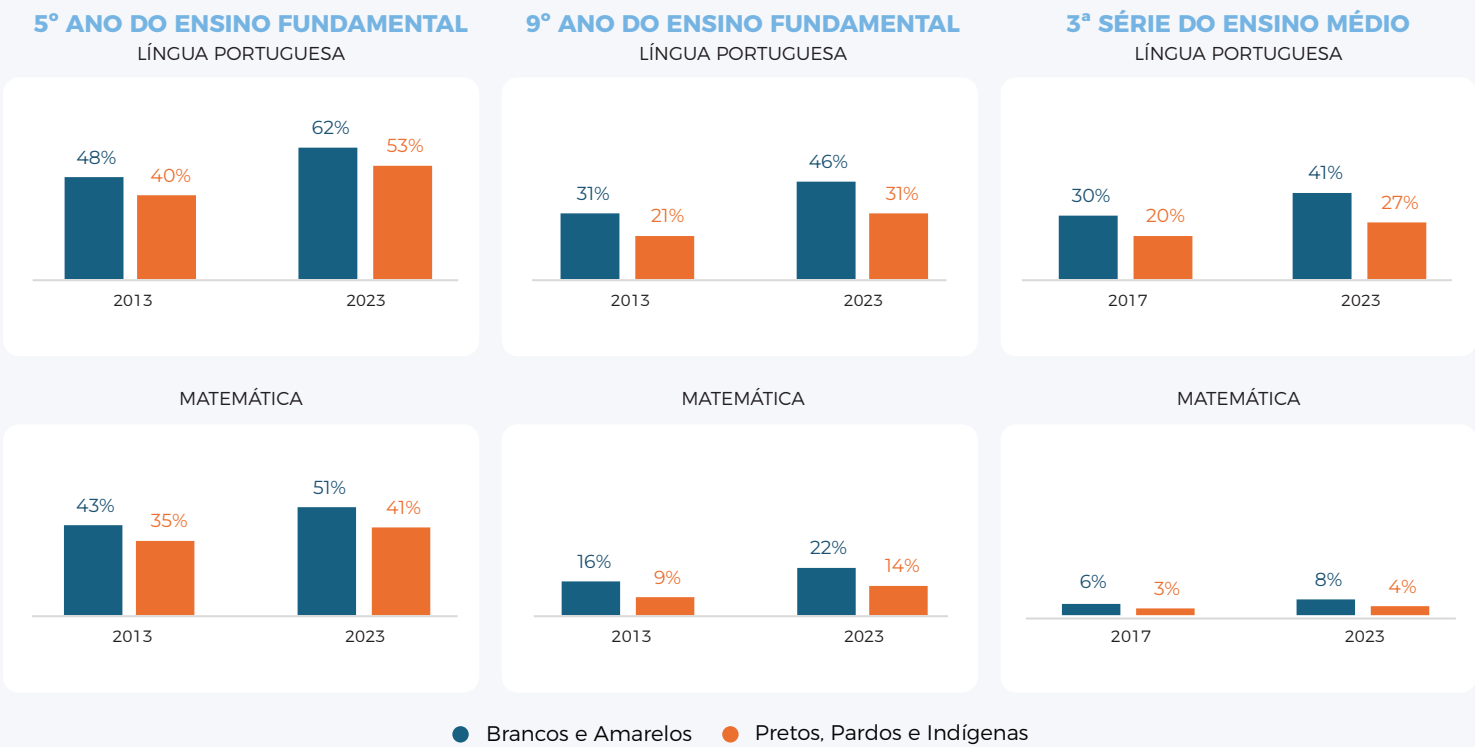
PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZADO ADEQUADO POR GRUPO SOCIOECONÔMICO



Nota: Ainda não há uma definição oficial sobre os níveis de aprendizado esperados para os estudantes em cada série e área avaliada. No entanto, os parâmetros amplamente utilizados no Brasil, incluindo aqueles adotados nas análises do portal de dados educacionais [QEdu](#), foram estabelecidos pelo movimento Todos Pela Educação.

Fonte: Gráficos construídos a partir dos dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb (Inep).

PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZADO ADEQUADO POR COR/RAÇA



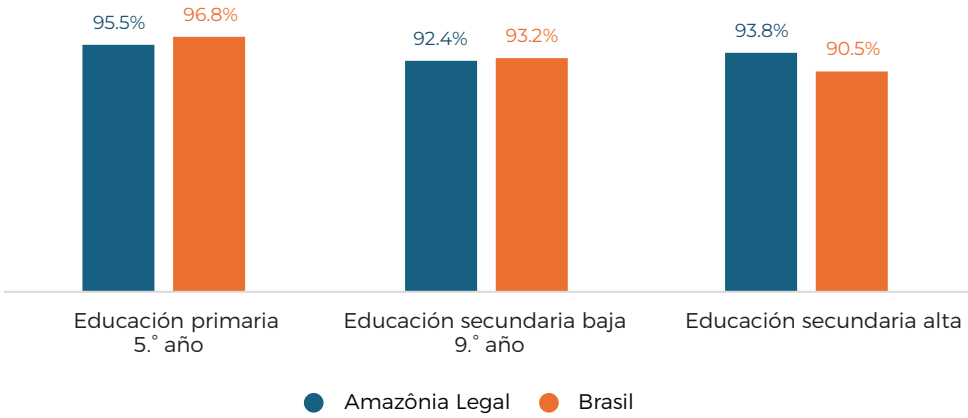
Fonte: Gráficos construídos a partir dos dados disponibilizados pelo Inep.



Quais os resultados da Amazônia Legal?

- A Amazônia Legal abrange nove estados brasileiros (Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e parte do Maranhão) e reúne 772 municípios. Formada em grande parte pela Floresta Amazônica, a região abriga diversos povos indígenas e comunidades tradicionais, como ribeirinhos e quilombolas.
- Diante de sua extensão territorial e diversidade sociocultural, torna-se fundamental analisar e entender os dados educacionais da Amazônia Legal. Esses indicadores permitem compreender melhor as desigualdades que marcam a região e orientar políticas públicas capazes de ampliar o acesso e garantir oportunidades de aprendizagem de qualidade para todos.
- Quando analisadas as taxas de aprovação em 2023, observa-se que, nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, a Amazônia Legal apresenta percentuais um pouco inferiores aos do Brasil (95,5% contra 96,8% e 92,4% contra 93,2%, respectivamente). No Ensino Médio, no entanto, o cenário se inverte: a região alcança 93,8%, superando a média nacional de 90,5%.
- Em relação à aprendizagem, os números mostram uma situação mais desafiadora que a média nacional: enquanto o país registrou, em 2023, 55% de seus estudantes do 5º ano, da rede pública, com aprendizado adequado em Língua Portuguesa; na Amazônia Legal, esse percentual foi de 42%. Em Matemática, 44% versus 31%, respectivamente. Nos anos finais e no Ensino Médio, os índices também são inferiores à média brasileira.

TAXAS DE APROVAÇÃO DA REDE PÚBLICA NA AMAZÔNIA LEGAL E BRASIL EM 2023



Fonte: Gráficos construídos a partir dos dados disponibilizados pelo Inep.

PERCENTUAL DE ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA COM APRENDIZADO ADEQUADO NA AMAZÔNIA LEGAL E BRASIL EM 2023



Fonte: QEdu, construído a partir dos dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb (Inep).

Web: <https://cima.iadb.org> | Contato: education@iadb.org | Data de publicação: setembro de 2025

Copyright © 2025 Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons CC BY 3.0 IGO (<https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/igo/legalcode>). Os termos e condições indicados no link URL devem ser atendidos e o respectivo reconhecimento deve ser concedido ao BID.

Além da seção 8 da licença acima, qualquer mediação relacionada a disputas decorrentes de tal licença deve ser conduzida de acordo com as Regras de Mediação da OMPI. Qualquer controvérsia relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente deverá ser submetida à arbitragem de acordo com as regras da Comissão das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional (UNCITRAL). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja atribuição e o uso do logotipo do BID estarão sujeitos a um contrato de licença por escrito separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença.

Observe que o link da URL inclui termos e condições que são parte integrante desta licença. As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de sua Diretoria Executiva, ou dos países que eles representam.

